




**INFORMA CÁFARO**




3ª EDIÇÃO - NOVEMBRO DE 2015

**A E.E. AFONSO CÁFARO buscando atender as demandas atuais da educação científica e também as premissas do Programa de Ensino Integral: a excelência acadêmica, o protagonismo juvenil, a corresponsabilidade e também o letramento científico, desenvolve atividades de investigação científica e de demonstração que culminam em Mostra de Ciências Inicien e Inicien Mirim.**



**ESTA PRÁTICA TEM COMO PRINCIPAIS OBJETIVOS:**

1. Desenvolver o domínio da linguagem científica.
2. Colocar em prática conhecimentos científicos e atribuir valores a essas práticas reconhecendo a contribuição dessas práticas para a visão de mundo.
3. Incentivar o gosto e o preparo para estudo e pesquisa quanto à descoberta científica ou apropriação de saberes para movimentar o próprio aprendizado e seu impacto positivo na comunidade local e/ou global;
4. Reavivar a cultura das práticas de laboratório, com o foco no despertar da investigação científica e inspirar o exercício da pesquisa científica como uma das possibilidades em proporcionar o desenvolvimento de futuros cientistas (de cientistas mirins a futuros cientistas profissionais e contribuintes dos avanços tecnológicos como bem cultural)
5. Exercitar a apresentação em um mostra, com o objetivo primordial de preparar o educando quanto ao comportamento seguro e convicto da realização de experimentos e suas anotações (DRC) bem como sua postura, repertório do programa Ensino Integral e da área em que o experimento pertence.

ACulminância com as apresentações dos projetos na Mostra de Ciências da escola, ocorreu neste ano de 2015, em 18 de setembro e foram apresentados 68 trabalhos de demonstração científica e 9 projetos de pré- iniciação com presença significativa da comunidade.

Na Mostra interna da escola os trabalhos de pré- iniciação científica, foram apresentados e avaliados por comissão de professores mestres e doutores das Universidades da região de Fernandópolis, e depois submetidos às Feiras Estaduais e Nacionais: FeCEESP, FEBRACE e MOSTRATEC.

Neste ano encaramos o desafio de expandirmos os trabalhos de pré- iniciação a todo Ensino Fundamental, visto que a Mostratec Júnior (Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia que ocorre em Novo Hamburgo, RS) aceita trabalhos desta modalidade, obtivemos um montante de sete projetos neste segmento, dos quais um já era finalista na Mostratec Júnior, pela FeCEESP, assim como um de Ensino Médio, todos os demais foram submetidos também à esse evento por iniciativa da escola.

Em sete de outubro recebemos a notícia dos resultados e constatamos que todos os trabalhos subme-

tidos foram finalistas na Mostratec. A MOSTRATEC Júnior é uma mostra de trabalhos do Ensino Fundamental realizada pela Fundação Liberato, em 2015, teve a sua 5ª edição, integrada a MOSTRATEC, Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia que neste ano contou com sua 30ª edição, com a representação de 22 países, as duas mostras contaram com a participação de 536 projetos de pesquisa. O evento ocorreu na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul de 26 a 30 de outubro de 2015.

A participação dos alunos neste evento de tão importante dimensão da pesquisa e do conhecimento, contribui na formação interdimensional do educando, como estudante e pesquisador, visando a otimização do Projeto de Vida de cada um, uma experiência única de ampliação do repertório científico além de promoção da Excelência Acadêmica e do Protagonismo Juvenil no Programa Ensino Integral.

**TRABALHOS APRESENTADOS PELA ESCOLA AFONSO CÁFARO:**

NOME DO ALUNO	SÉRIE	PROJETO	ORIENTADOR
Guilherme Barbosa Marcondes	9º Ano	Fungos aqui não! Da salvia morreirão – Introdução da salvia do cachorro no combate à fungos	Jucimara Uliana Gomes
Sergio Augusto Matoso			
Douglas Vinicius do Carmo	7º Ano	Ilhas Verdes - uma estratégia sustentável a climatização de ambientes	Selma Regina Rola de Oliveira
Murilo Anthony Guimarães Braz			
Tainan Gonçalves da Silva	8º Ano	A introdução da Morinda citrifolia (noni) no combate a hipertensão	Jucimara Uliana Gomes
Raissa Ramos Pereira			
Giuliana Alcantara de Melo	6º Ano	Mona Lisa de Da Vinco - uma releitura para o século XXI	Maria Otília Garcia dos Santos Faria
Rayssa Helena Rodrigues da Silva			
Vitor Hugo Assumpção Lopes	7º Ano	Ciência Iovemse - técnicas de investigação no universo da arte	Cristiane de Fátima Pinheiro Batista
Renan Nunes Pousas Barbosa			
Crisley Raquel Baloni	9º Ano	Reciclar faz bem... Que mal tem? Faça você também! Aplicação de conhecimentos acadêmicos no cotidiano escolar	Malta Pereira Prates Campos
Catarine Vieira Machado			
Leandro Leonar Borges Rastelli	9º Ano	Comigo ninguém pode muito menos a Dengue! Introdução de inseticida natural no combate a Dengue	Jucimara Uliana Gomes
Lucas Thiago Pereira da Silva	3ª Série do E.M.	Um salto para o futuro - introdução de insetos na alimentação humana.	Jucimara Uliana Gomes
José Pinato			

PCG: Fernanda Cristina Alessio Miranda  
PCA: Selma Regina Rola de Oliveira

FIGURA 1 – Jornal – 2ª edição - página 1



## CONCURSO: Mascote do Comitê da Bacia Hidrográfica – Turvo GRANDE: Vamos dar vida ao Turvinho



**OBJETIVO:** Criar uma identificação amigável para o comitê, através de um personagem que irá protagonizar futuras publicações educativas e informativas e sensibilizar os participantes sobre o papel do comitê na preservação dos rios e reservas subterrâneas de água, bem como promoção do uso racional desse recurso natural essencial a vida de todos.

### Texto finalista da escola

**Concurso: TV TEM**

**Tema: Amizade**

## Uma aventura no museu

Lili e eu somos grandes amigas. Adoramos passar as tardes juntas, seja fazendo tarefa ou realizando um piquenique na praçinha perto de casa.

E foi numa manhã chuvosa que combinamos de irmos ao museu, após a aula.

Assim que soou o sinal, saímos rápido e como chovia muito mamãe nos levou de carro.

Logo que chegamos adentramos ansiosas! Mal sabíamos que estávamos prestes a vivenciar uma inesquecível aventura.

**Brenda Aparecida Gonçalves**  
6º ano A

Havia poucos visitantes, apenas alguns alunos de outra escola em excursão que já estavam de saída.

Era tudo encantador! Logo no início uma pintura retratava o museu antes de sua restauração. Maravilhosa! Quanta perfeição!

Mas foi uma estátua no final do corredor que nos chamou a atenção, pois era uma mulher sentada lendo um livro. Ela tinha olhos profundos e voltados para o lado, parecia até nos observar.

Foi quando as luzes se apa-

garam e ficamos simplesmente paralisadas no meio daquela escuridão.

De repente veio um vento tão forte que fez a porta se fechar, fazendo um barulhão! Até parecia que estávamos em um filme de terror. Foi quando senti uma enorme mão quente tocar meu ombro, me arrepiando até a espinha. Mas quando olhei era o guarda noturno que estava ali para nos conduzir até a saída.

Realmente eu e minha amiga vivemos uma inesquecível aventura, e que aventura!

**Finalista da escola: Concurso Jovem Senador**  
**Tema: Participação política: no parlamento, nas ruas e nas redes sociais.**

## Participação efetiva

O envolvimento de um povo na vida política da nação é vital para a manutenção de uma democracia onde as instituições estão plenamente constituídas e a população devidamente instruída, consciente de que a participação política não se restringe apenas ao voto ou campanha durante a eleição, mas vai além. Desde os tempos da "Ágora" grega as pessoas já se organizavam em torno da vida política das polis gregas e sua participação era primordial para que as cidades fluíssem e cada um desempenhasse a função que lhe cabia.

Foram também as diversas formas de participação popular que serviram de esteio para que grandes revoluções acontecessem e para que as reivindicações da sociedade surtisserem efeito na política.

Como disse Weber em sua obra "A Política como Voz: Daí, a política para nós," significa a participação no poder ou na luta para influir na distribuição do poder, seja entre Estados ou entre grupos dentro de um Estado.

Não existe política em um Estado democrático onde não há participação popular. No século XIX os mecanismos que a garantem venceram fronteiras e com o advento da tecnologia ganharam um novo horizonte, as redes so-

ciais, que por sua vez ampliaram os impactos da opinião pública na maneira de pensar e fazer política, tanto na própria web quanto nas ruas e nos movimentos sociais.

O grupos podem se mobilizar em torno de um ideal, o que torna nossa sociedade tão influente hoje como foram sociedades do passado que promoveram as mudanças que consideravam necessárias. Nenhum mecanismo de governo está livre de reformas, uma vez que com as necessidades e anseios de uma população, vão se alterando. As adaptações são necessárias e importantes para a garantia de um país cada vez mais próximo dos cidadãos e eficaz em garantir deveres e torná-los aptos a cumprir com seus deveres.

Portanto, não basta apenas a cobrança, o importante na vida política de um país é a articulação entre governo, instituições e sociedade em busca de melhorias. Essa luta pelo aperfeiçoamento das formas de participação da população que seja nas ruas, nas redes sociais, onde forem possíveis debates eminentes à nação para que cada vez mais o Brasil possa ter filhos que não fogem a luta e ser um país belo, forte, e sobretudo de impávida participação popular.

**Lucas Thiago Pereira da Silva**

**Finalista na escola: Concurso TV Tem**

**Tema: Amizade**

## A verdadeira amizade

A amizade é como flor que nasce no campo em meios tantas outras, que após muito cuidado e um toque de amor torna-se viçosa. Mas chega o dia em que suas pétalas caem, sua beleza fica simplesmente

gravada na memória...

E foi mais ou menos assim, a minha amizade com José, um garoto especial que veio fazer parte da minha escola e da minha vida.

José chegou à sala em cadei-

ra de rodas. Seu sorriso invadiu o ambiente. Fez questão de se apresentar e contar-nos que tinha uma doença, em que os músculos iam se atrofiando.

Olhei-o. Olhamos-nos.

Dona Clara conduzi-o ao

meu lado.

"Prazer, José!" disse-me.

"Prazer, sou Alice!"

Naquele momento surgiu uma verdadeira amizade. Gostávamos de ficar conversando na biblioteca e éramos par-

ceiros nos trabalhos. José me elegeu motorista particular, e assim, aos quatorze anos estava habilitada a conduzir sua cadeira de rodas.

Os dias iam se passando e com eles os movimentos dos



braços de José que agora não conseguia levantá-los. Sim as pétalas de minha rosa estavam caindo. No entanto, cercava-o de cuidados, pois fazíamos bem um para o outro, trocávamos segredos juvenis. Até que um dia, o sinal soou

e José não apareceu no portão. Fiquei parada vendo o inspetor Lourival fechá-lo.

Logo não consegui segurar as lágrimas que molhavam meu rosto e encharcavam minha alma.

Entretanto, fomos surpreen-

didos pela notícia que José havia sido internado. Fui visitá-lo, aproximei e seu fundo olho me acompanhava. Apertei sua mão quente. Fiquei ali olhando meu amigo, cuja beleza de nossa amizade verdadeira ficará gravada na minha memória.

Assim no final da tarde e término da escola fui visitá-lo com o coração apertado. E assim que cheguei me aproximei, observei que seu olhar me acompanhava, então apertei sua mão quente. Naquele instante fiquei

ali parada olhando para meu amigo, cuja beleza de nossa amizade ficará gravada para sempre na minha memória.

**Rayane Cristina**  
9º ano A

## Conclusão do trabalho de Projeto de Vida

Como encerramento das atividades da disciplina Projeto de Vida, ministrada pela professora Julie de Melo, no dia 21/09/2015, nós do 7º ano A juntamente com a professora Coordenadora Cristiane e a vice-diretora Joyce, realizamos uma visita ao Parque Residencial São Vicente de Paulo, o asilo de Fernandópolis. Na ocasião da visita, tivemos a oportunidade de levar alimentos que arrecadamos na escola para serem entregues à entidade que cuida de nossos idosos. Logo no início da visita, conhecemos Dona Alzira que ficou muito feliz com a nossa presença e batia palmas sem parar, o que já nos emocionou.

No asilo, tivemos a oportunidade de conhecer os aposentados dos idosos, sala de jogos e TV, salão de beleza, refeitório e sala de fisioterapia. Uma coisa que eu me emocionei bastante foi quando estávamos visitando os dormitórios e uma senhora, moradora do asilo, pediu para que nós fizessemos uma oração. Foi um momento mági-

co de fé e amor ao próximo, jamais me esquecerei. No asilo moram muitos idosos que foram abandonados por suas famílias e até mesmo moradores de rua que foram recolhidos e hoje têm um lar.

Foi gratificante ter a oportunidade de conhecer diferentes histórias de vida através do diálogo que tivemos com os idosos. Alguns nos relataram que gostariam muito que as pessoas fossem visitá-los, pois se sentem sozinhos e abandonados por seus familiares.

Com essa visita pude perceber que reclamamos demais de nossas famílias e aqueles idosos nem suas famílias por perto eles têm. Precisamos dar valor aos nossos pais e cuidar deles com o mesmo carinho de cuidaram de nós. Apesar da carência daqueles idosos, notamos que se sentem felizes e gratos pelo lar que tem.

**Julia Galinari Oliveira**  
13 anos  
7º ano A



## Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência - PIBID

Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE

Escola Conveniada: EE Afonso Cáfaro

Relatório das ações do PIBID

Impactos Positivos



No decorrer do ano de 2015, as alunas bolsistas desenvolveram junto à professora supervisora ações significativas na escola, oportunizando momentos de estudos e reflexões referentes às práticas pedagógicas, observando-se pontos positivos com a inserção do PIBID na escola, entre eles:

- O trabalho da roda de leitura que tem como principal objetivo privilegiar a competência escritora, em que os alunos devem ser incentivados a ler, refletindo sobre o contexto de leitura nas diversas áreas do conhecimento, percebe-se um avanço nas diversas áreas em relação ao hábito de leitura. Também utilizaram desta estratégia para os estudos, pesquisas durante os trabalhos para a III Mostra de Ciências Iniciei e Iniciei Mirim através da procura constante de materiais para pesquisa.

- No aumento da procura de livros na sala de leitura havendo um avanço dos números de livros e materiais para pesquisa, chegando a 1.380 livros nos 6ºs anos durante o ano de 2015.

- Além do trabalho com o incentivo à leitura aos alunos, também possibilitou através do Projeto Livros Livres a replicabilidade na comunidade e entidades na

distribuição de livros, revistas, gibis, clássicos e outros, formando uma comunidade leitora que troca informações sobre os livros lidos e fala sobre impressões de leitura.

- Nas atividades de dramatizações e leituras dramatizadas, percebe-se um avanço durante as aulas de português e arte em que os alunos encaram os desafios de leitura principalmente no momento do drops literário, apresentação de seminários, exposição de trabalho sem constrangimento ou medo.

- Na prática colaborativa em sala de aula, como monitoras dos alunos com dificuldade de aprendizagem, é pertinente enfatizar que as pibidianas intervêm pontualmente com foco na observação da correção, com olhar atento e construtivo. Nas atividades de revisão textual feita pelas alunas bolsistas e professora supervisora, é notável o avanço dos textos, produzidos e revisados pelos alunos, em que elas fazem anotações positivas e elogios ao trabalho realizado. Isso proporcionou aos alunos sentirem-se motivados a prosseguir com a tarefa de revisão, entendendo-a como necessária para deixar o texto mais bonito e agradável de ser lido.

- Essa troca, ao meu ver, é fun-

damental, pois, além de os alunos ampliarem o vocabulário dá bases sólidas para que eles escrevam seus próprios textos com autonomia, criatividade, coerência e coesão conforme sequência didática.

- Na participação dos clubes juvenis em que são apoio para os alunos líderes do Ensino Fundamental, percebe que amenizou o problema com indisciplina e falta de compromisso de alguns alunos durante o clube juvenil; potencializou algumas ações aperfeiçoando o planejamento e execução das mesmas.

Assim é relevante ressaltar que o PIBID na escola conveniada veio para auxiliar não somente os futuros professores, mas também auxiliar aqueles que já ministram aulas.

De fato esse projeto vai além do que pensamos, pois requer responsabilidade, comprometimento e dedicação com foco na valorização do trabalho coletivo e do bom processo de ensino aprendizagem. Logo as alunas pibidianas são protagonistas nas ações, proporcionando e estimulando a autonomia, inovação e criatividade na interação como um todo, buscando a excelência acadêmica através do projeto.

**Professora supervisora: Cristiane de Fátima Pinheiro Batista**

**Diretora: Adriana Rebelo da Silva Cassadante**

**Professora Coordenadora do Subprojeto de Letras: Celeste Antenore**

FIGURA 3 – Jornal – 2ª edição - página 3



**OBSERVAÇÃO:** O mural de recados da E. E. Afonso Cáfaro, propositalmente, é composto por recadinhos dos alunos em linguagem informal. O intuito é desenvolver o debate sobre os vários tipos de linguagem e os momentos de adequação e inadequação. Sendo assim, não se “espantem” com os textos. Os mesmos serão abordados em sala de aula para desenvolvimento de dinâmicas de ensino aprendizagem.

## RECADOS DOS ALUNOS

E ai, estou escrevendo para dizer que é muito legal jogar com você, espero sempre jogar contigo.

De: Breno 6º A  
Para: João Gabriel 6º A

De Ludmila 6º A, para o Marcos do 6º B Marcos te amo meu irmão, às vezes a gente briga mas mesmo assim eu amo você!!!

Lara e Kátia  
Fico lembrando do primeiro dia em que cheguei no Cáfaro, um medo. Conheço vocês a pouco tempo mais pude perceber o tanto que vocês são legais.  
Lara falar de você é até difícil uma garota bonita, legal, louca e um pouco brava.

Kátia, você é uma loirinha charmosa, alegre, moscona kkkkk.

Adoro vocês!  
Beijos  
De: Fernanda 1º A  
Para: Lara e Kátia 1º A

Maiara

Então vai fazer um ano da nossa amizade, eu só queria te falar que te amo, que movo montanhas por você, corro e corro atrás de você e venho aqui te falar que quero te desejar muita saúde e não vou esquecer fácil, você tem lugar no meu coração só pra você.  
Te amo Bárbara 6º A

Vinicius 6º ano A

Eu queria dizer que o tio Renato parece o Pelé.

OI, TUDO BEM? BOM, ESTOU MANADANDO ISSO PORQUE VOCÊ É MUITO MAIS DO QUE UM SIMPLES AMIGO. E VOCÊ É MUITO ESPECIAL PRA MIM, SEMPRE TER VOCÊ AO MEU LADO, OBRIGADA. TE AMO!  
MATHEUS 8ª.

DE: LUIZA ANDRADE PRIMO - 6ª A  
PARA: MARILEIA  
EU QUERIA DIZER QUE TE AMO.

APESAR DE VOCÊ SER UM POUCO CHATA ÀS VEZES.

Você é meu melhor amigo. Você faz brincadeira e sempre está ao meu lado no lado da sala.

De: Victor  
Para: Gustavo 6º A

Caro Matheus,  
Eu posso ir posar na sua casa na sexta-feira?

De seu amigo  
Gabriel Henrique  
De: Gabriel Henrique Paziani Batista  
Para: Matheus Henrique Andrade de Jesus 6º A

Oi, amores! Suas lindas, amo vocês e espero que nossa amizade nunca acabe!

De: Mariana  
Para: Maiara, Barbara, Vitória, Brenda, Marileia, Livia e Luiza.

“Ainda que ande pelo vale da sombra e da morte não temerei mal nenhum, pois o Senhor está comigo. Teu bordão e teu cajado me consolam.”

De: João Gabriel 6º A

Tio Renato, você parece o Pelé.  
De: Vinicius

Gabriela, você é muito legal. Eu considero você como uma irmã e queria te desejar um feliz dia, te amo!

De: Ana Julia Baldan Camargo 6º A

Kauê, você é muito bom para desenhar e eu queria aprender a desenhar igual a você.  
De: Leonardo Tolentino  
Para: Kauê

Carraro, você é o meu melhor amigo, mesmo quando a gente briga ainda somos amigos, você é o melhor! Paz e amor!

RECADOS  
De: Yasmim 6º ano A

Para: Rafael 6º ano B

Rafael, desde o começo do ano gosto de você. Você é o menino que eu queria ter na minha vida. Espero que um dia você reconheça isso.

De: Breno 6º ano A  
Para: Gustavo 6º ano A  
“CUREGA”, você é muito engraçado, o palhaço da turma, continue fazendo os outros rir.

De: Lorena Silva Simonato 6º ano A  
Para: Rebeca 7º ano B  
“Amizade é quando uma pessoa completa a outra, e quando é verdadeiro não acaba com apenas brigas e nem palavrões, se é verdadeiro é para SEMPRE.”

De: Murilo Ferreira 6º ano A  
Para: Gustavo 6º ano A  
Querida te dizer que você é engraçado e sempre me faz rir.

De: Eros Assis Brito 6º ano A  
Para: Gustavo 6º ano A  
E ai Gustavo! Beleza? Querida falar que você é muito engraçado e legal, e nós somos “CUREGAS”... Estou de olho em você.

Leonardo Penha Sgamato 6º ano A  
Matheus, você é um idiota, mas legal e me ajuda na matéria, valeu!

De: Maiara Daniela Gonçalves  
Para: Júlia 6º ano A  
Poucos anos temos de amizade, mas desde a primeira vez nos tomamos muito amigas. Minha pequena gosto muito de você, pode contar comigo sempre! Amo você!

Nome: Izabelle Taniguti 6º ano A  
Mensagem do dia:  
Pense bem, queira o bem, faça o bem, que o retorno vem!

De: Brenda Aparecida G. 6º ano A  
Para: Maiara 6º ano A  
Maiara você é fofa e engraçada!  
Te adoro!

Nome: Matheus Henrique 6º ano A  
Meus melhores amigos são Léo P., Léo T., Gabriel H., Fabio e Kaue, eles podem ser um pouco idiota, mas são legais, principalmente o Léo P. ele é idiota mas é legal, mas as vezes é meio nervoso, mas no fim é legal!

Nome: Ednara Puszka 6º ano A  
Livia sua amizade significa muito pra mim, não existe amizade perfeita sem briga.

Nome: Mariléia Alves 6º ano A  
Carol, Isadora, Luiza, Livia, Maiara, Julia, Brenda, Vitória, Mariana, Bárbara e Ana Laura.  
Vocês sempre estão comigo, por isso são minhas melhores amigas... Amo vocês!

De: Kaue Rian Domingues 6º ano A  
Para: Mateus Henrique A. J. 6º ano A  
Caro Matheus,  
Eu queria perguntar pra você, se você gostaria de se juntar comigo e ir perguntar para o Fábio se ele quer fazer aulas de desenho?

De: Vinicius Nogueira  
Para: João Gabriel Angelo  
Oi, tudo bem? Se estiver legal beleza, se não ok. Não sei mais o que escrever, então tchau.

Nome: Fabio de Souza 6º ano A  
Meus melhores amigos Matheus, Kaue, Leonardo Talentino, Leonardo Penha, Gustavo e Murilo Ferreira.  
Eu e ele ficamos brincando e sempre nos damos bem e ter eles como amigos, é muito bom.

De: Vitor e Renan - 7ª A  
Para: Professora Cris  
Cris obrigada pelo apoio e ajuda que você proporcionou para nós nestes meses que estudamos juntos.

De: Vinicius - 7ª A  
Para: Professoras Lica e Cris  
Querida agradecer por vocês terem me ajudado a aprender a jogar xadrez e também pelo apoio de sempre.

FIGURA 4 – Jornal – 2ª edição - página 4